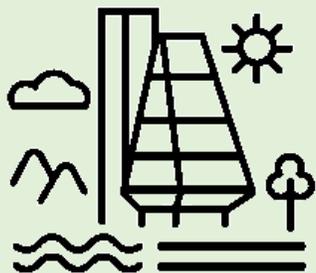


# ESG: CONTRIBUIÇÕES DA INDÚSTRIA DA SAÚDE

Alexandre Vilella  
Coord. Regional Meio Ambiente  
[alexandre.vilella@fiesp.com.br](mailto:alexandre.vilella@fiesp.com.br)

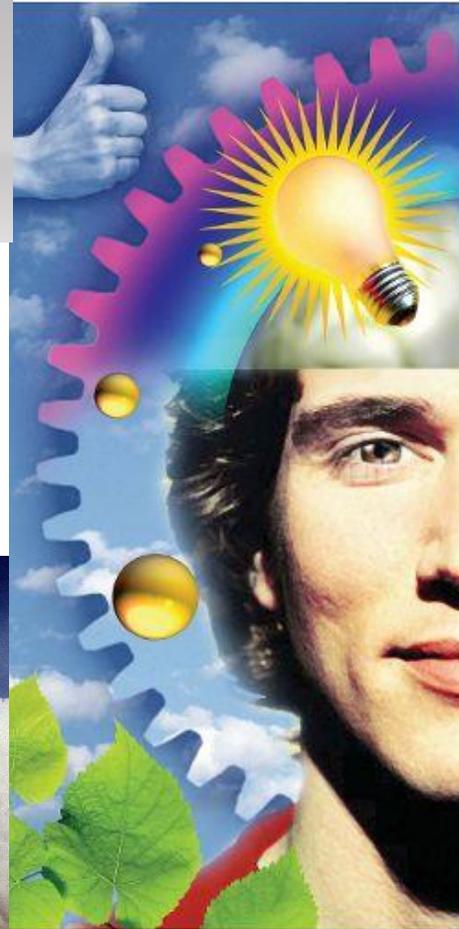


**FIESP CIESP**

Departamento de Desenvolvimento  
Sustentável



25/04/2024



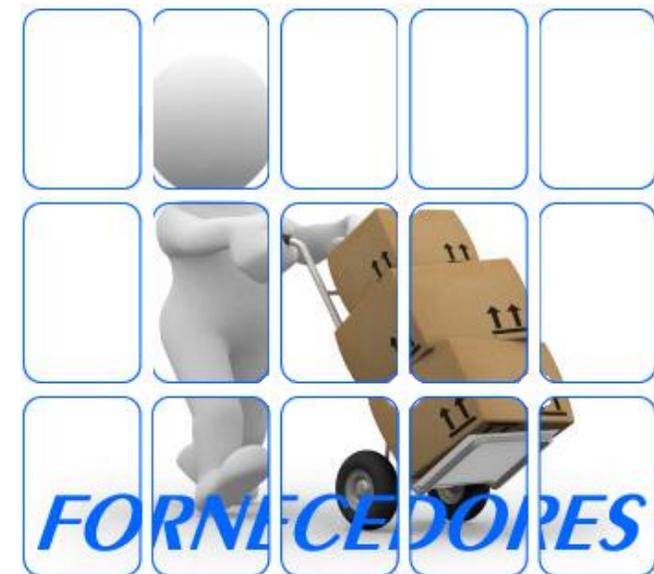
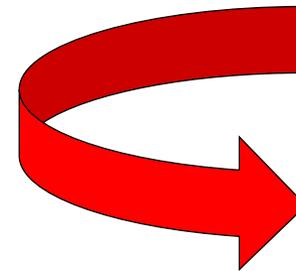
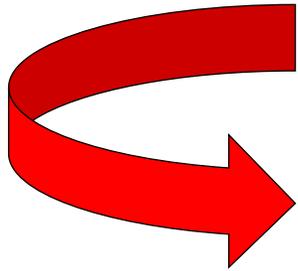
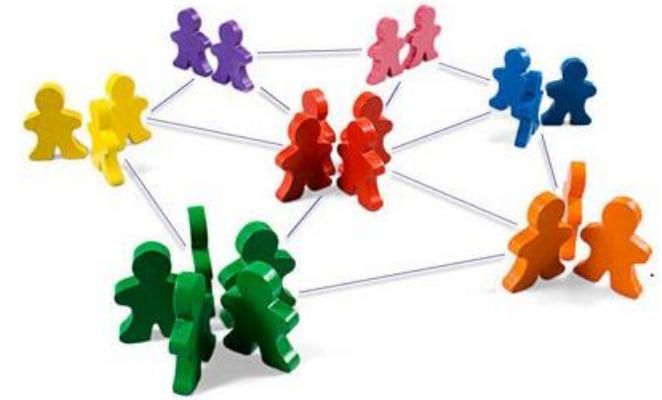
O que ainda temos  
**MUITA** dificuldade

?????

## NECESSIDADE segundo BOFF

- **APRENDER A DESAPRENDER e APRENDER NOVAMENTE**
  - **DESCONSTRUIR O CONHECIMENTO e CONSTRUÇÃO de um NOVO ADAPTADO**





A CSDDD (ou CS3D, como também é conhecida) da União Europeia, atualmente em processo legislativo, tem o potencial de ser um grande divisor de águas para a contabilidade empresarial.



**NO RADAR**

Tradução livre: “Diretiva de Devida Diligência em Sustentabilidade Corporativa”

### **CS3D (CSDDD, ainda em desenvolvimento):**

CSDDD visa tornar as empresas **responsáveis pelos impactos ambientais e de direitos humanos em toda a sua cadeia de valor, não apenas dentro de suas próprias operações.** Isso significa que as empresas precisarão identificar, avaliar e abordar possíveis danos em suas cadeias de suprimento, desde a obtenção de matéria-prima até o descarte do produto.

# ESG É GESTÃO DE RISCOS

Cartas Abertas aos CEOs (anuais)



*Larry Fink*

2020

- Evidências sobre o **risco climático** estão forçando os investidores a reavaliarem os pressupostos básicos sobre as finanças modernas;
- Reconhecimento de como o risco climático **irá impactar** tanto o nosso mundo tangível como **o sistema global que financia o crescimento econômico**.

2021

- As consequências da pandemia (...) **despertou a mais severa contração econômica global desde a Grande Depressão** e a maior queda dos mercados de ações desde 1987.

2023

- Todas as empresas e todos os setores serão transformados pela transição para um mundo de **emissão zero**. A pergunta é: **você conduzirá ou será conduzido?**

# ESG É GESTÃO DE RISCOS

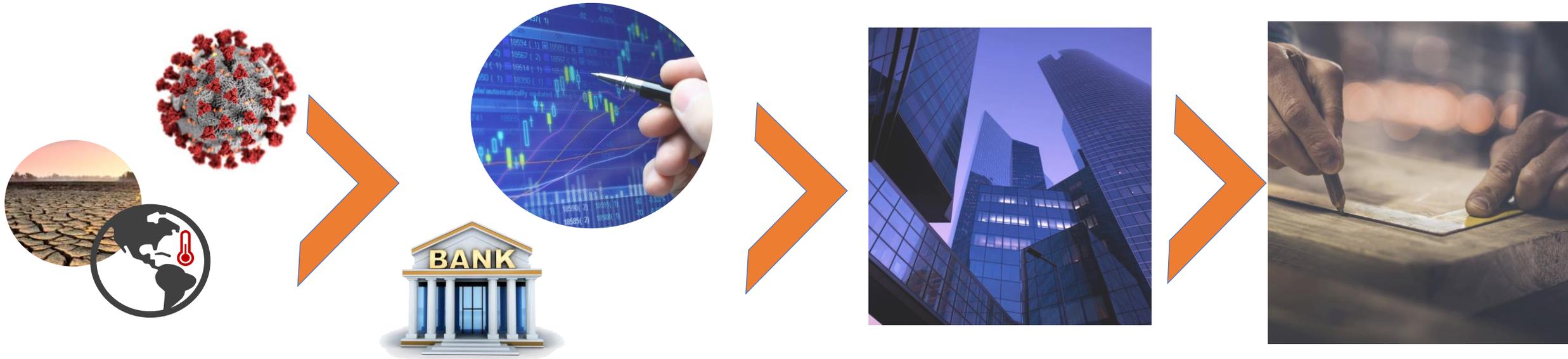
RISCOS

INVESTIDORES  
PREOCUPADOS

EMPRESAS  
CAPTADORAS DE RECURSOS

CADEIA PRODUTIVA  
EMPRESAS FORNECEDORAS

*Covid-19*



# ***PRINCÍPIOS PARA O INVESTIMENTO RESPONSÁVEL (PRI)***



**Uma iniciativa de investidores em parceria com a Iniciativa Financeira do Programa da ONU para o Meio-Ambiente (UNEP FI) e o Pacto Global da ONU**

*“O PRI trabalha em conjunto com sua **rede internacional de signatários** para colocar em prática os seis **Princípios para o Investimento Responsável**. O objetivo dos Princípios é **compreender as implicações do investimento sobre temas ambientais, sociais e de governança**, além de oferecer suporte para os signatários na integração desses temas com suas **decisões de investimento e propriedade de ativos**”*

# ***PRINCÍPIOS PARA O INVESTIMENTO RESPONSÁVEL (PRI)***



- 1. Incorporaremos os temas ESG às análises de investimento e aos processos de tomada de decisão.**
- 2. Seremos proativos e incorporaremos os temas ESG às nossas políticas e práticas de propriedade de ativos.**
- 3. Buscaremos sempre fazer com que as entidades nas quais investimos divulguem suas ações relacionadas aos temas ESG.**
- 4. Promoveremos a aceitação e implementação dos Princípios dentro do setor do investimento.**
- 5. Trabalharemos unidos para ampliar a eficácia na implementação dos Princípios.**
- 6. Cada um de nós divulgará relatórios sobre atividades e progresso da implementação dos Princípios.**

# PRINCÍPIOS PARA O INVESTIMENTO RESPONSÁVEL (PRI)

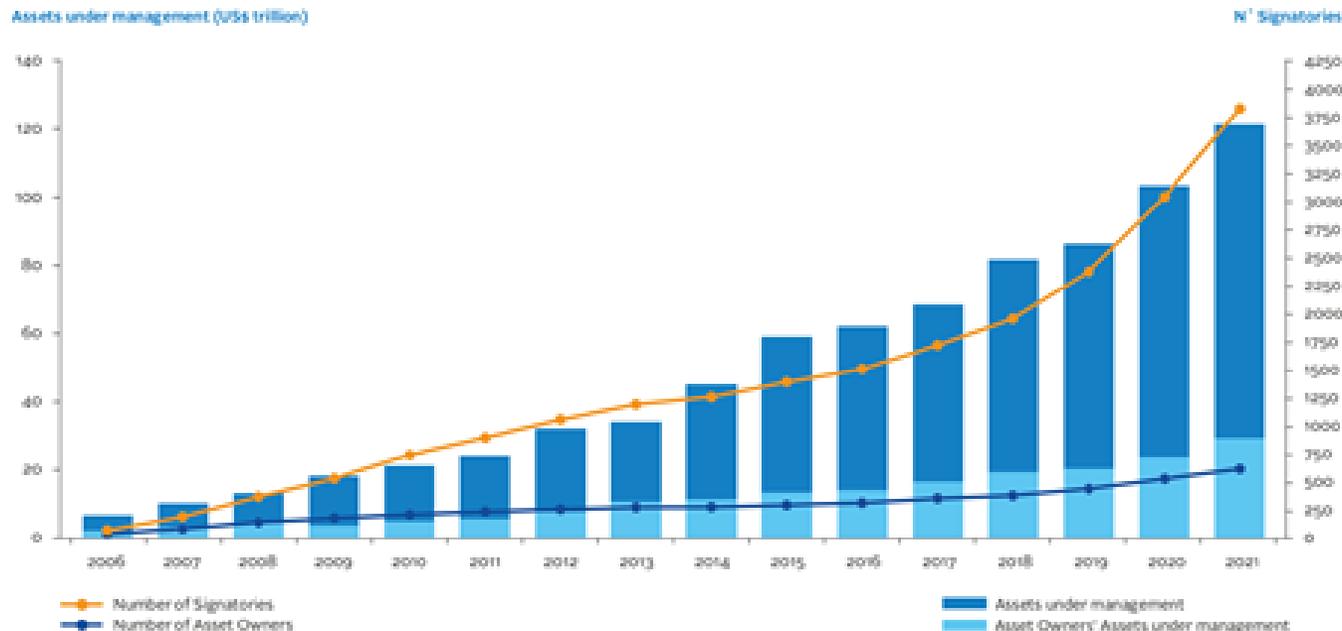
## TENDÊNCIAS

O número de signatários do PRI no mundo aumenta a cada ano

**No mundo:** contam com mais de 1.400 signatários em mais de 50 países.

**No Brasil:** número de signatários aumentou 30% no último ano, em um cenário de **mudanças regulatórias** relacionadas a ESG.

PRI signatory growth in 2020 – 2021



Ativos sob gestão (US\$trn)

Número de signatários

Exhibit 2: Top priorities for investors by region  
Importance rated on a scale of 1-10

# Revolução da gestão de ativos : perspectivas dos investidores : Repensar propósito e desempenho



Fonte: PWC, 2020

# ASPECTOS E MÉTRICAS ESG

## AMBIENTAL

- Mudança do Clima
- Eficiência Energética
- Uso racional da água
- Biodiversidade
- Emissões GEE
- Gestão Resíduos Sólidos
- **Economia circular**
- ...

## SOCIAL

- Direitos trabalhistas
- Direitos humanos
- Diversidade
- Defesa do consumidor
- Equidade gênero
- Relações comunidade
- ...

## GOVERNANÇA

- Ética e transparência
- Independência Conselho Adm
- Sistema Cibersegurança
- Política anticorrupção
- Sistema Governança Corporativa
- ...

# ***MÉTRICAS***

Para cada um dos aspectos relacionados, as empresas deverão além de implementar as ações relacionadas, estabelecer **métricas e indicadores, que possam ser rastreados, bem como sistemas de controle para permitir a elaboração de relatórios padronizados** com suas informações sobre sustentabilidade em uma ampla gama de questões que envolvem desde inventários de emissões atmosféricas, práticas trabalhistas até privacidade de dados e ética empresarial.

**As métricas e indicadores devem ser reportados periodicamente**

# MÉTRICAS

- Relato Integrado conforme International Integrated Reporting Council (IIRC)
- Indicadores GRI (*Global Reporting Initiative*)
- Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3
- Sustainability Accounting Standards Board (SASB)
- Rating Morningstar Sustainalytics
- Rating MSCI



ISEB3



## O ISSB E ESFORÇOS PELA PADRONIZAÇÃO DE RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

O International Sustainability Standards Board (ISSB) foi criado em novembro de 2021 na COP26 pela *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

Criado para desempenhar o papel de um conselho de definição de padrões de divulgação para atender as demandas de investidores e outros participantes do mercado de capitais por relatórios de alta qualidade, transparentes, confiáveis e comparáveis das empresas sobre as questões climáticas e outros assuntos ambientais, sociais e de governança (ESG).



## COMUNICAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE

A Comissão da União Europeia adotou, em 31 de julho de 2023, as Normas Europeias para a Comunicação de Informações sobre Sustentabilidade (ESRS) a serem utilizadas por todas as empresas sujeitas à Diretiva da União Europeia de Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade das Empresas (CSRD), promulgada em 05 de janeiro de 2023.

Os requisitos de comunicação de informações serão introduzidos gradualmente ao longo do tempo para as diferentes empresas. As primeiras empresas terão de aplicar as novas regras pela primeira vez no exercício financeiro de 2024, para os relatórios publicados em 2025.



**NO RADAR**



# Brasil adota relatório de informações financeiras sobre sustentabilidade



A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou em 20/10/2023, a Resolução CVM nº 193, que permite, de forma voluntária, a elaboração e divulgação de relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade com base no padrão internacional (IFRS S1 e S2) emitido pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) para companhias abertas, fundos de investimento e companhias securitizadoras.

A nova norma é a primeira entrega do Plano de Ação de Finanças Sustentáveis da CVM para 2023-2024, que conta com metas, objetivos e prazos de cumprimento baseados nas diretrizes constantes na Política de Finanças Sustentáveis. Além disso, a nova regra também está integrada à agenda de transformação ecológica instituída pelo Ministério da Fazenda.

# PROTOCOLO DE NAGOIA



NO RADAR

Acordo internacional que regulamenta o “acesso a recursos genéticos e a repartição justa e equitativa dos benefícios advindos de sua utilização”

Documento vinculante: cria regras e penalidades que vinculam os países signatários

**BRASIL:** A Lei 13123/2015 e decreto 2020 ratificam e contemplam os princípios do Protocolo

- Regula o acesso sobre o patrimônio genético e conhecimento tradicional associado e a exploração econômica de produtos derivados deste acesso.
- Determina que parte dos benefícios decorrentes da exploração econômica de determinados produtos resultantes do uso do patrimônio genético ou de conhecimento tradicional associado deverá ser repartido.
- **CGEN: Conselho de Gestão do Patrimônio Genético:** Órgão colegiado de caráter deliberativo, normativo, consultivo e recursal, responsável por coordenar a elaboração e a implementação de políticas para a gestão do acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado e da repartição de benefícios.

## PARCERIA FIA - FIESP

### ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA (ACT)

Firmado: **Agosto/2021**

**OBJETIVO:** Conjugação de esforços para implementar ações relacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e de fatores ESG.

- *Identificar demandas para o desenvolvimento de fatores ESG nas organizações;*
- *Promover a formação e capacitação do segmento industrial e a troca de informações;*
- *Engajar indústrias, em especial de médio e pequeno porte no entendimento e implementação de práticas ESG;*
- *Auxiliar indústrias a identificar oportunidades e ameaças, financeiras e de mercado.*

# ***PESQUISA RUMOS ESG NA INDÚSTRIA PAULISTA***

## ***Produto da parceria FIESP & FIA***

**Objetivo:** Mapear as questões relacionadas aos fatores ESG nos negócios da indústria do estado de São Paulo, e compreender as principais oportunidades e desafios.

Amostra: 192 indústrias paulistas

- ➔ Grande: 20 empresas
- ➔ Médio: 49 empresas
- ➔ Pequeno: 123 empresas



**Pesquisa completa**



# RESULTADOS DA PESQUISA

## PANORAMA GERAL

### → Incorporação de indicadores ESG

CONCORDAM\* QUE SUAS METAS ESTRATÉGICAS INTEGRAM  
TOTALMENTE OS INDICADORES ESG

grandes



médias



pequenas

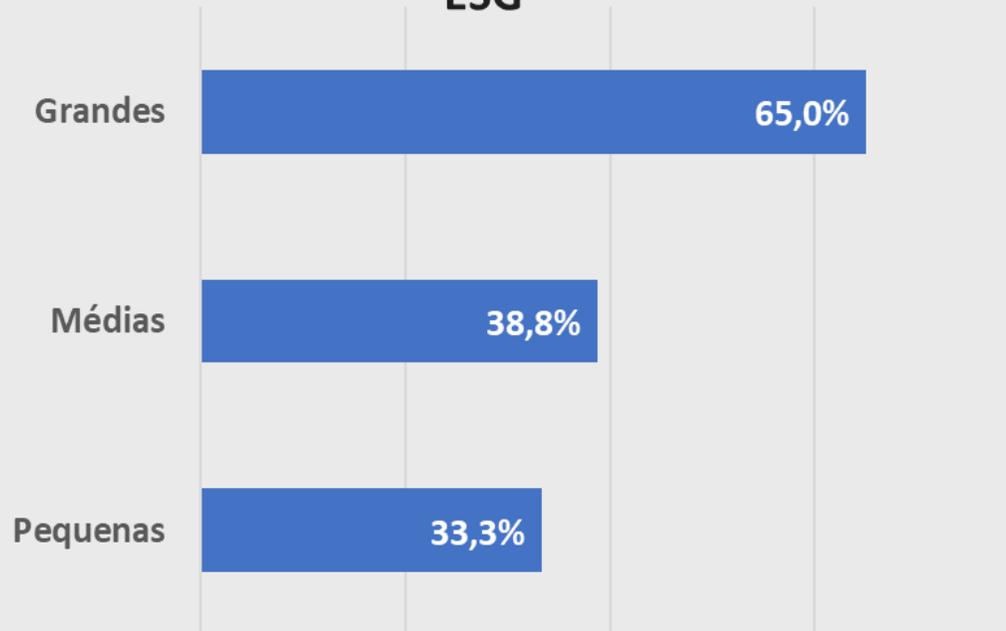


- fatores **ESG** fazendo parte do **planejamento estratégico e cotidiano** das empresas;
- principalmente nas **grandes empresas**, que, são um importante **vetor de transformação**, atingindo gradualmente sua **cadeia de fornecedores**, trazendo as menores para esse **processo de transição**;

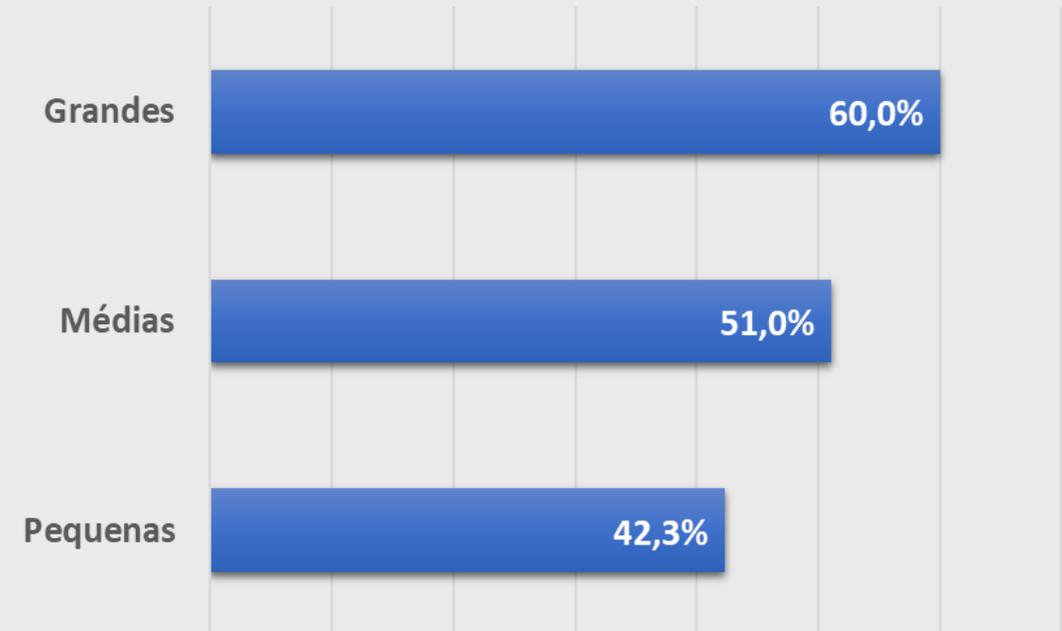
# PANORAMA GERAL

➔ **Principais fatores que influenciaram a incorporação dos fatores ESG**

AS RECENTES DEMANDAS **DOS INVESTIDORES E CREDORES** IMPULSIONARAM FORTEMENTE A DECISÃO DE ENFATIZARMOS A INCORPORAÇÃO DE ESG



AS CRESCENTES EXIGÊNCIAS IMPOSTAS PELOS NOSSOS **CLIENTES** IMPULSIONARAM FORTEMENTE A DECISÃO DE ENFATIZARMOS A INCORPORAÇÃO DE ASPECTOS ESG



# PANORAMA GERAL

## → ESG e condições de financiamento

→ Apesar da crescente incorporação de fatores ESG nos critérios adotados para concessão de crédito, as empresas respondentes relatam **não estar obtendo melhores condições de financiamento por demonstrarem melhor desempenho quanto às métricas ESG;**

TÊM OBTIDO CONDIÇÕES MUITO FAVORÁVEIS EM FINANCIAMENTOS POR DEMONSTRAR BOM DESEMPENHO NAS MÉTRICAS REFERENTES AOS ASPECTOS ESG



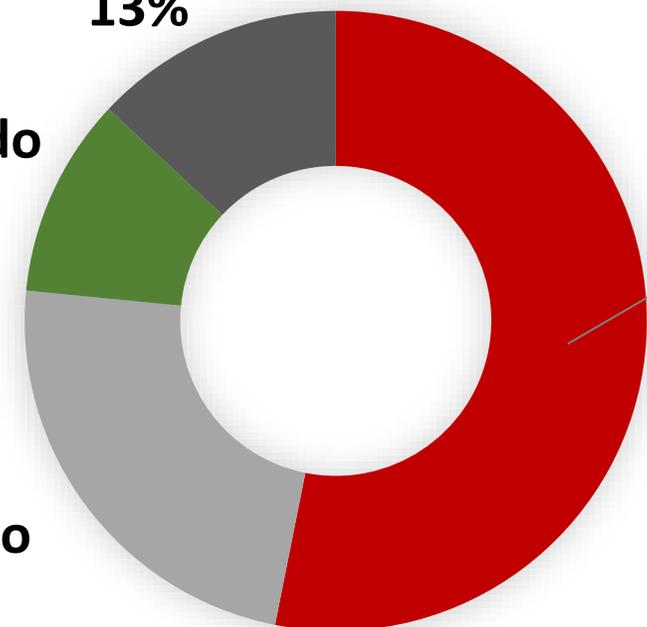
Não sei  
13%



Concordo  
10%

Não  
concordo  
nem...

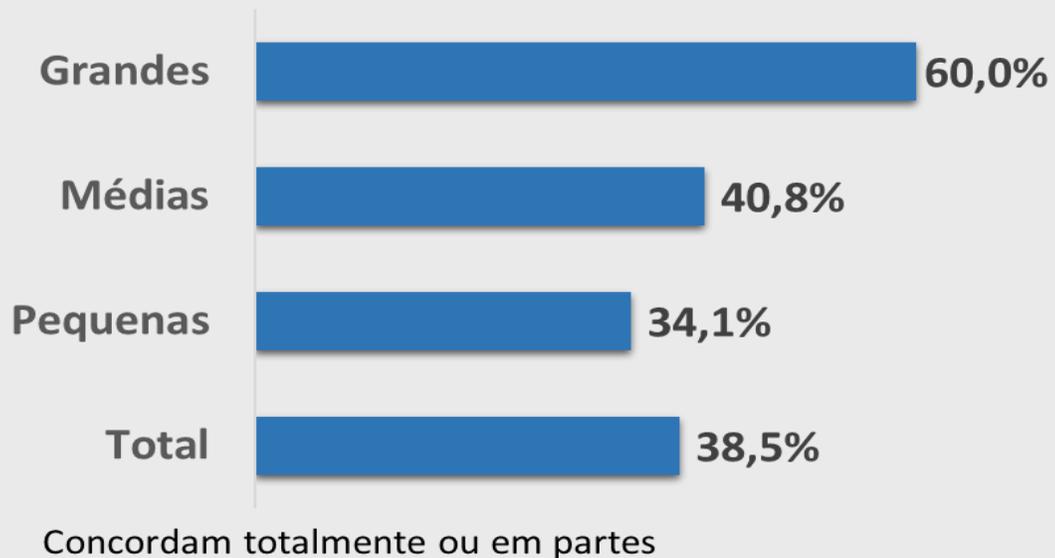
Discordo  
53%



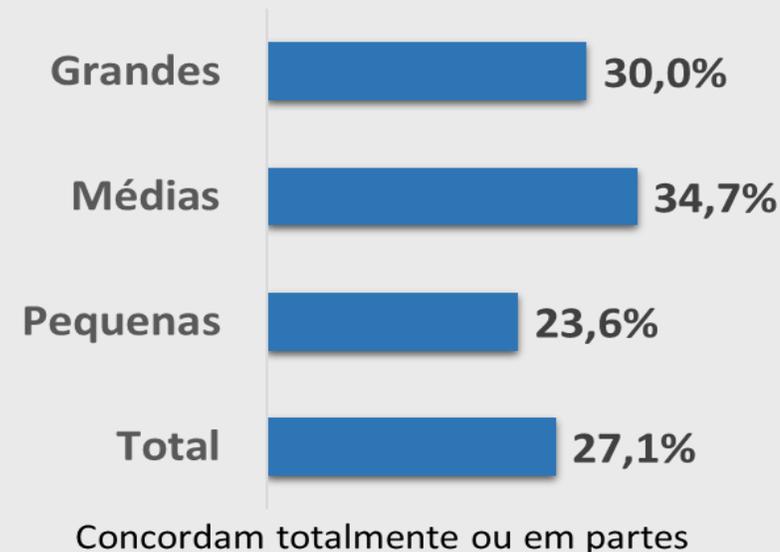
# PANORAMA GERAL

## → *Relação com fornecedores*

### AMPLIARAM REQUISITOS DE ESG EXIGIDOS PARA APROVAÇÃO E/OU SELEÇÃO DE FORNECEDORES



### OS FORNECEDORES CUMPREM COM SUCESSO OS INDICADORES DE DESEMPENHO ESG EXIGIDOS POR NOSSA EMPRESA



*não se trata mais de uma **vantagem competitiva** apenas, mas de uma **mudança necessária** para o atendimento das novas exigências de mercado.*

# PANORAMA GERAL

## → ESG na alta administração



das  
respondentes de **GRANDE**  
porte concordam que seu  
Conselho de Administração  
**acompanha os**  
**indicadores ESG**



Porém,  
apenas  
destas  
adotam **remuneração**  
**variável para cargos**  
**executivos** atrelados ao  
**desempenho quanto**  
**aos aspectos ESG**

A remuneração variável é uma **realidade**  
**ainda mais distante** para as **médias** e  
**pequenas** empresas

**médias**

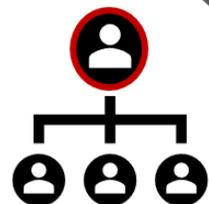


**pequenas**



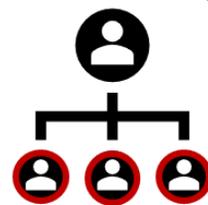
# PANORAMA GERAL

## → Comprometimento dos colaboradores



46%

das  
empresas consideram  
seus **gestores**  
**comprometidos** com  
a execução de ações para  
atendimento dos  
**indicadores de**  
**desempenho ESG**



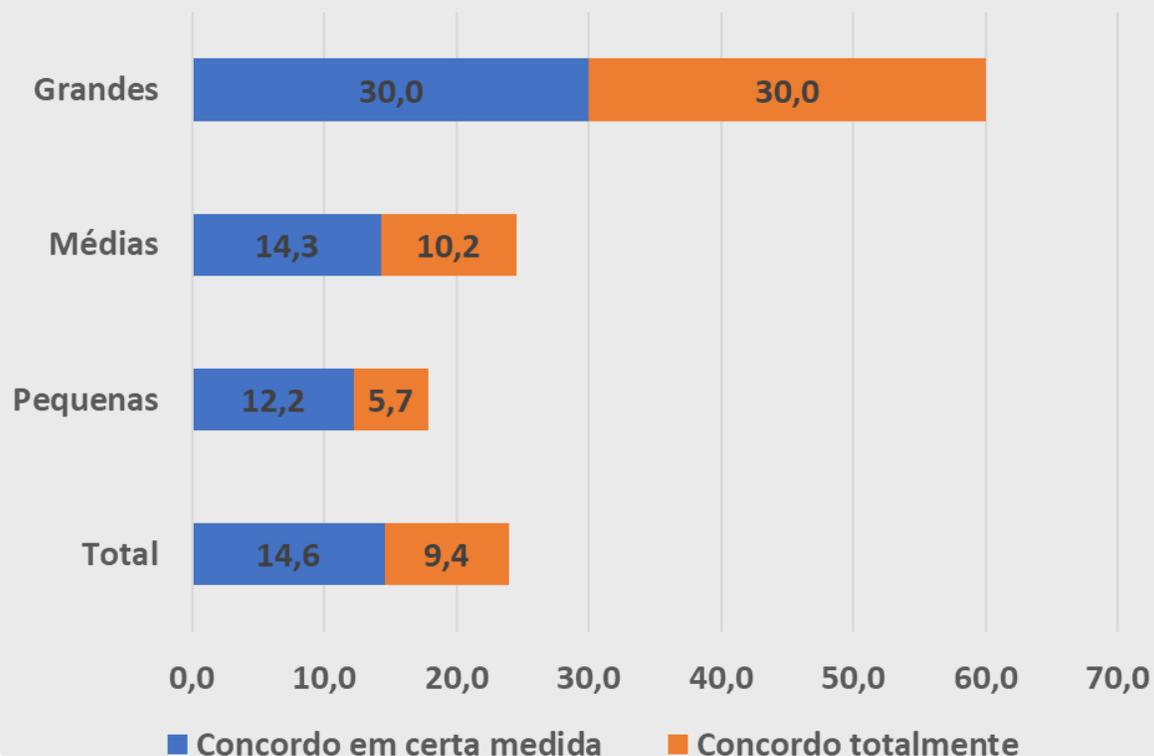
44%

das  
empresas acreditam que  
os seus **funcionários**  
consideram **importante**  
o **comprometimento**  
**com as questões da ESG**

# PANORAMA GERAL

## → *Publicação de Resultados*

### PUBLICAMOS DE FORMA PLENAMENTE SATISFATÓRIA RELATÓRIOS SOBRE OS RESULTADOS DE DESEMPENHO ESG



**85,4%** das empresas respondentes não realizam relato de sustentabilidade de acordo com diretrizes reconhecidas

- *Apenas 24% das empresas respondentes afirmarem fazer publicação de resultados de forma satisfatória.*
- **85,4% das empresas respondentes apontam não realizar relato de sustentabilidade de acordo com metodologias consagradas de mercado.**

# Resiliência Hídrica e Adaptação as Mudanças Climáticas

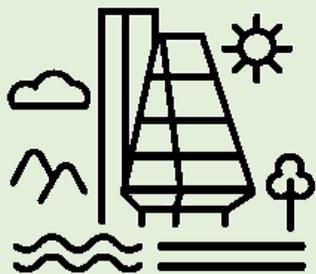


**NO RADAR**

- Águas nas empresas e cadeias de valor
- Subsídios para planos de contingência
- Planejamento, governança e indicadores
- Garantia da disponibilidade hídrica
- Acompanhamento das informações
- Entre outros...



**Acesso a publicação**



**FIESP CIESP**

Departamento de Desenvolvimento  
Sustentável

**Obrigado !**

**Alexandre Vilella**  
**[alexandre.vilella@fiesp.com.br](mailto:alexandre.vilella@fiesp.com.br)**